



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink.

Assembleia de Freguesia de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória.

ATA Nº 35

Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte quatro pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício de Santo Ildefonso, pertença da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, reunida para continuação da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia suspensa no dia 25/09/2024 ao abrigo da alínea b) do Artigo 14º, da Lei 75/2013, no Salão Nobre Wilson Faria do edifício de Santo Ildefonso, sito na Rua Gonçalo Cristóvão, 187, 4000-269, no Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

4. Apreciação e Votação do Contrato de Cedência de Instalações entre a União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória e o Centro Paroquial de Nossa Senhora da Vitória; -----
5. Apreciação da Informação do Presidente sobre a atividade desenvolvida no período de 1 de Junho a 31 de agosto de 2024. -----

Verificaram-se as seguintes presenças: -----

Aqui há Porto-RM – Mário José Machado Faria e Almeida Praça, Gianpiero Freire de Zignoni, Paulo António Constantino de Sá Pinto, Maria Cristina Vilares Lima Rothes Barbosa Silos de Medeiros, Abel Rodrigues Magalhães e António Gil Brito da Cruz. -----

Partido Socialista – Pedro Miguel Alves Moreira de Castro Menezes, Sandra Maria Ribeiro Mondim, Palmira Rosa Pereira da Costa Barbosa e Abílio Manuel Pacheco Rodrigues. -----

Partido Social Democrata – Ernesto Paulo Preto Galego, Ricardo Jorge Loureiro Baptista, Tiago João Peixoto Fonseca e Tiago Filipe Alves Moutinho. -----

Bloco de Esquerda – Mário Augusto de Sousa Moutinho e Miguel Albergaria Furtado Semedo. -----

CDU – João Duarte Gonçalves e Vítor Vladimiro Cardoso Vieira. -----

PAN – Natacha Gambini Doria Meunier. -----

Faltas: -----

Aqui há Porto-RM - Alexandre Nuno Azevedo Vieira Pinto, substituído por Paulo António Constantino de Sá Pinto e António José Cardoso de Barros, substituído por António Gil Brito da Cruz. -----

PS – António Fernando da Silva Oliveira, substituído por Pedro Miguel Alves Moreira de Castro Menezes e Abílio Pereira dos Santos, substituído por Palmira Rosa Pereira da Costa Barbosa. ---

PSD – António Miguel da Costa Cardoso Antunes, substituído por Tiago Filipe Alves Moutinho. -

BE – Teresa Marisa Alves Martins, substituída Miguel Albergaria Furtado Semedo. -----

Deputados que pediram a substituição e que apresentaram justificação: -----

Aqui há Porto - RM – Alexandre Nuno Azevedo Vieira Pinto, António José Cardoso de Barros, Maria da Glória Vieira da Silva, Ana Maria Miguéis Martins, Hugo António dos Santos Silvestre, António Maria Sousa Guedes Barbosa de Abreu e Mónica Carina Ribeiro Oliveira. -----

PS – António Fernando da Silva Oliveira e Abílio Pereira dos Santos. -----

AG
H.M.
P.S.



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

PSD – António Miguel da Costa Cardoso Antunes. -----

B.E. – Teresa Marisa Alves Martins. -----

Executivo – Estiveram presentes os seguintes membros: Nuno Filipe Teixeira da Cruz (Presidente) e os Vogais: Rui Pedro da Silva Cavalheiro (Tesoureiro), Ângela Maria Figueiro Cintra e Augusto Artur Saldanha. -----

Presidente da AF – Cumprimentou todos os presentes. De seguida deu início à sessão Extraordinária, e de imediato deu a palavra ao 1º Secretário da Mesa. -----

Mário Praça (1º Sec. Assembleia) – Interveio para ler o Edital e de imediato procedeu à chamada dos presentes. Nesse momento estão presentes 18 Deputados. Informou que o Deputado Abílio Pereira dos Santos, do PS, não se encontra presente. -----

Presidente da AF - Antes de iniciar a Assembleia, entende que é relevante agradecer ao Sr. Presidente da Junta, porque tendo surgido um imprevisto de última hora com o prestador de serviços para a transmissão em streaming desta Assembleia, conseguiu em tempo útil, arranjar substituição para proceder a esta transmissão. De seguida, procede à aprovação da Ata nº 29, do dia 06/02/2024 - Assembleia de Freguesia Extraordinária. Procedeu à leitura dos nomes dos Deputados que estiveram presentes nessa Assembleia e que podem votar. A mesma foi aprovada por unanimidade das pessoas que estiveram presentes da referida Assembleia. Aproveita para esclarecer, embora já o tenha feito pessoalmente, os Sentimentos ao líder da Bancada do PS pelo falecimento do Irmão. Pergunta se alguém da Bancada quer apresentar um Voto de Pesar. Fica expresso pela Mesa e com todos Deputados presentes, prestar as sentidas condolências ao companheiro Fernando Oliveira. Na última Assembleia foi atribuído a distribuição dos tempos pelas Bancadas, mas constata que dificilmente se cumprem. Solicita a devida atenção para tentarem respeitar e aproximar os tempos que foram definidos na Assembleia anterior junto dos líderes da Bancada, nos Pontos desta O.T. Assim sendo, entrou-se de imediato no Ponto 4 "Apreciação e Votação do Contrato de Cedência de instalações entre a União de Freguesias, Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia e Vitória e o Centro Paroquial de Nossa Senhora da Vitória". De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. --

Presidente da Junta – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Em primeiro lugar quis transmitir as condolências ao líder da Bancada do PS. Lamenta não ter sabido da informação, pois se não teria feito exatamente como fez com todos os elementos até hoje. A Junta mandava fazer uma coroa e ele pessoalmente iria entregar. Não soube de nada e solicita que estas palavras cheguem ao Sr. Membro da Assembleia Fernando Oliveira que só está a saber neste momento, do sucedido. Pede desculpa e renova o pedido de condolências. No que diz respeito ao Ponto 4 da Ordem de Trabalhos, este contrato veio aqui há pouco tempo. Trata-se apenas de uma Regularização pois a Câmara Municipal fez um novo contrato com a Junta e no âmbito desse novo contrato teriam de rever o novo contrato de cedência. É mera e unicamente jurídico, é legalização do processo jurídico. Não tem mais nada aqui a ver, a Câmara Municipal do Porto fez um novo contrato de cedência com a Junta. Obriga-os a fazer um novo contrato de cedência com a Paróquia. A Paróquia está num processo de trabalhar o acordo com a Segurança Social para poder ter um Protocolo com a Segurança Social e poder abrir um espaço devidamente legalizado e em condições para prestar melhor serviço aos idosos. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta. De seguida deu a palavra ao Deputado Vítor Vieira. -----

Vítor Vieira (CDU) – Interveio para dizer que na pessoa do Sr. Presidente da Mesa, cumprimenta todos os presentes. Em nome da CDU, queria solicitar ao Sr. Presidente da Junta





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

46
H. Vieira
08/11

que esclarecesse um pouco melhor o que se passou, porque não é hábito haver alterações de contratos de cedência da Câmara ou de qualquer entidade nomeadamente a Junta de Freguesia, sem haver um motivo para tal. Quanto a esta cedência, quer recordar aquilo que a CDU aqui referiu 21/08/2023 aquando da anterior votação do Protocolo de cedência com o Centro Paroquial de Nossa Senhora da Vitória. A CDU absteve-se na votação do Protocolo porque apesar do respeito e da confiança que lhes mereciam quer a entidade a quem se cedia o espaço, quer aos objetivos dessa cedência, a Junta de Freguesia não respondeu a um conjunto de dúvidas apresentadas pela sua Bancada, correndo-se o risco de se terem cometido erros que poderão prejudicar não apenas a Autarquia como também aquela entidade, sendo com efeito Município proprietário do imóvel não se compreende que a Junta não se tenha esclarecido se obteve daquela entidade a autorização para efetuar a cedência agora protocolada bem como para outras diversas situações do Protocolo. À CDU não mostrou outra hipótese senão a de penalizar a Junta de Freguesia por tais atitudes, naturalmente sem qualquer menosprezo pelo Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Vitória e até pretendiam que esse não ficasse prejudicado por eventuais erros da Junta de Freguesia. Ora olhando para ESTE NOVO Protocolo de Cedência temporária e deixando de lado os erros que aqui tem, como dizer, que foi feito um Protocolo em 22/08/2025. Há aqui aspetos que merecem alguma contemplação por parte da CDU, o facto de que agora finalmente ficar estabelecido de quem é a responsabilidade e qualquer coisa que ali se faça fica estabelecido claramente que a CMP autoriza a Junta a ceder o espaço a terceiros, mediante o cumprimento daquilo que consta no Protocolo de cedência. Há aqui um, aspeto na cláusula nº 2 do contrato de cedência temporário que irá ser realizado pelo Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Vitória que se refere a um prazo de 18 meses. Parece querer indicar que naturalmente, o Sr. Presidente da Junta não querendo estar a reduzir as opções dum futuro Executivo faz este Protocolo só até ao final do presente mandato. É um cuidado importante, mas pretendia que o Sr. Presidente esclarecesse melhor o porquê desta alteração de contrato de cedência por parte da Câmara e também esclarecesse se este prazo curto se deve a isso ou se há um outro qualquer motivo. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado. De seguida perguntou se mais alguém pretendia intervir, mas ninguém se inscreveu para o fazer. De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Interveio para dizer que o Contrato que a Junta tinha era um contrato renovável anualmente. Este novo contrato entre a Câmara prevê 2 anos, ou seja, o que estão a fazer aqui é colocar algumas coisas. Os Srs. muitas vezes reclamam que é aditamentos. Estão a tentar fazer novos contratos, tudo direito, tudo legal. Neste caso, o prazo que se prevê de 18 meses é exatamente porque se a Câmara prevê dois anos e se a Câmara decidir não renovar, atempadamente lhes comunicará. O Executivo tem sempre a possibilidade de não renovar com a Paróquia. Estão aqui apenas a corrigir e a colocar ajustadamente os novos contratos, só isso. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta. Como não houve mais nenhuma inscrição. Procedeu-se de imediato à votação do Ponto 4 da O.T. “Apreciação e Votação do Contrato de Cedência de Instalações entre a União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória e o Centro Paroquial de Nossa Senhora da Vitória”, o qual foi aprovado por unanimidade. De seguida deu a palavra ao Deputado Vítor Vieira para uma Declaração de Voto. -----

Vítor Vieira (CDU) – Interveio para fazer uma Declaração. É para dizer apenas que quer saudar o Sr. Presidente da Junta por ter admitido haver situações um pouco menos claras que agora

467
M...
elb1



terão ficado devidamente legalizadas com este Protocolo que estabeleceu com a Câmara e o que se estabeleceu com o Centro Social da Paróquia. Isso apraz registrar, de facto, porque esse foi um dos motivos que os levou a absterem-se há dois anos. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado. De seguida entrou-se no Ponto 5 da O.T. “Apreciação da Informação do Presidente sobre a atividade no período de 1 de junho a 31 de agosto de 2024”. De imediato deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Antes de tudo queria falar do Edifício da Rua do Comércio do Porto, antiga Junta de São Nicolau e como todos sabiam este Executivo projetou em São Nicolau a abertura de um Museu. Estão com alguns problemas nesse edifício e rapidamente passou a mostrar algumas fotografias. Numa das montras já caiu um bocado de madeira. -----

Presidente da AF – Refere ao Sr. Presidente que a informação que está a prestar não diz respeito a este período. -----

Presidente da Junta – Diz respeito ao processo e quer dar algumas informações a esta Assembleia. Afirma que quer partilhar informação sobre este Edifício e sobre o trabalho que se está a fazer. No último trimestre foi feito um trabalho sobre este edifício. Pretende, por favor, partilhar com esta Assembleia, para os Srs. Deputados dizerem amanhã que ele não informou ou deixei de informar. Há o objetivo deste Executivo de restaurar todas as janelas, pois como podem observar, estão em risco. O edifício, é um edifício que requer a sua manutenção e, portanto, aqui estão a ver a parte da cave. Na cave quando chove as inundações, infiltrações de água através das Escadas, do solo e subsolo, são grandes. Este Projeto já prevê um isolamento da parte interior. Aqui vão avançar obviamente para restaurar. Um prédio destes, a Junta não tem um Orçamento para avançar com todos os edifícios. O objetivo deste Executivo deve ser o objetivo desta Assembleia. Primeiro transformar este edifício num edifício com acessibilidades. Colocar um elevador que está preparado para acessibilidades. A parte da entrada, as casas de banho e o rés do chão completamente livres para ser uma sala de exposições para todo o tipo de exposições, para todo o tipo de exposições. Depois existem os restantes andares e gostaria de partilhar com os Srs. Deputados o projeto que têm para este edifício, pois entende que independentemente deste Executivo ou outro, este prédio é da Junta e deve ter um elevador, deve ter acessibilidade, deve ter o isolamento às inundações e deve ser um objetivo de todos aqui, terem um prédio reabilitado. Este é o projeto que quis partilhar com os Srs. Deputados e pede desculpa por ter feito este aparte na Informação Trimestral. Outra informação trimestral que é importante partilhar com esta Assembleia. A União de Freguesias é detentora deste andar e do andar de baixo, aqui em Gonçalo Cristóvão. O resto do edifício, tem dois proprietários e um dos proprietários, é proprietário de três quartos do edifício, o resto de todos os andares, vieram ter uma reunião com ele e obviamente que supostamente segundo disseram, não havia autorização para as letras da União de Freguesias do Centro Histórico do Porto por parte do condomínio. Convidaram-nos simpaticamente a retirar, uma vez que estavam os andaimes. Obviamente que é o Presidente da Junta e devem estar a trabalhar pela legalidade. Podiam arrastar o processo, mas iam perder porque o condomínio é que decide e a Junta tem uma fatia muito pequena no condomínio. Tiveram de retirar as letras da União de Freguesias, o reclame vai passar a estar em cima da porta, igualmente à empresa deles. Quis partilhar com a Assembleia esta informação que entende ser relevante. Outra informação Trimestral. Esta Junta ultrapassou dificuldades financeiras com este Executivo. Têm trabalhado para criar mais respostas para os fregueses, têm trabalhado para encontrar soluções que correspondam a todos os setores. Na Cultura promoveram festas nos Coretos da União de Freguesias, a exposição de fotografias no Balneário da Reboleira, o apoio às Galas de sábado no Bairro da Sé, a Gala de Fado no Largo



Amor de Perdição o Programa “Há Festas na Freguesia” espalhado pelos Coretos da União de Freguesias, abriram um 2º Coro na Associação de Moradores da Bouça, na Ramada Alta. No Desporto têm aulas de Tai-Chi, de dança, de Zumba, todas gratuitas. Estão a preparar a Gala do Desporto a premiar os atletas na União de Freguesias, têm apoiado logisticamente e financeiramente iniciativas de Clubes da União de Freguesias apoiaram a Gala de Boxe da União Desportiva da Sé, vão apoiar um Torneio Internacional de Ténis adaptado. Na saúde além de continuarem a ter as consultas médicas todas as semanas, têm também consultas de enfermagem uma vez por semana, fruto de um Protocolo com a Ordem de São Francisco além das aulas de atividade para promover a saúde mental. No ambiente estão a promover a colocação de torniquetes no sanitário da Torre dos Clérigos como experiência piloto para alargar aos principais Sanitários do Centro Histórico. Isto permitirá a abertura dos sanitários durante o fim de semana e alargar os horários. Na Educação, fizeram a Festa do Aluno, premiaram todos os alunos com insufláveis, pipocas, cachorros, pinturas faciais. Acharam que promover um dia diferente aos alunos e às crianças conseguiriam motivar mais a educação escolar, abriram a Sala de Estudo na Escola Rodrigues de Freitas com a condição de ser uma Sala de Estudo aberta a todos os alunos do 5º ao 9º ano, com apoio a inglês, Matemática e Português. Estão agora a proceder à contratação dos Professores. No Apoio Social são uma União de Freguesias com uma grande percentagem de pessoas idosas. Têm-se focado na proximidade com essas pessoas. Têm organizado alguns passeios, promovendo a socialização dos seniores, através de convívios fantásticos, para promover a Amizade e o Companheirismo. Promoveram uma viagem de Barco até Castelo de Paiva, evento único para muitos dos nossos seniores. A Junta está muito próxima das pessoas. Pelo primeiro Ano deste Executivo fizeram a Festa de São João no Largo Tito Fontes, promoveram as festas na parte de cima da União de Freguesias e também fizeram o São Pedro de Miragaia. Têm feito contactos com Empresas e Instituições para aumentar o apoio no Banco Alimentar. Têm agora dois grupos corais em vez de um, com aulas para principiantes. Têm estado em todos os eixos, têm tido atividades fantásticas e deve agradecer a esta Assembleia aos representantes políticos dos fregueses que nunca votaram contra as contas do Executivo, a todos os funcionários da Junta e a todas as Instituições e Associações que colaboram com a Junta. Como freguês sente-se que afinal a Junta pode fazer a diferença na vida dos seus fregueses. Termina agradecendo a todos. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e de seguida deu a palavra ao Deputado Vítor. -----

Vítor Vieira (CDU) – Afirma que já se vão habituando a estas vontades do Sr. Presidente da Junta em que apresenta uma Informação Trimestral e depois fala de coisas que não estão nela. Duas delas estão cá, mas o resto que o Sr. falou, desde a situação do Edifício da Rua do Comércio do Porto até a um conjunto de questões que foram aqui levantadas. É um bocadinho “puxar a brasa à sua sardinha”, digamos assim. Já compreenderam que o Sr. Presidente precisa de fazer essas figuras agora até que está a ser projetado para o exterior por via televisiva. A verdade é que este documento que lhes apresentou aqui têm todas estas páginas aqui. Como não estão numeradas em absoluto não é fácil saber quantas são, mas são muitas em que serão quarenta e tal, cinquenta em que as primeiras 10 são uma mera transcrição da Agenda do Sr. Presidente e dos Srs. Vogais da Junta de Freguesia e um conjunto a partir daí de informações, estatísticas do que fizeram os diversos setores da Junta, algo que já anteriormente criticaram e que voltam a criticar. Há um conjunto de matérias que os preocupam e que não estão aqui, nem o Sr. Presidente abordou. Por exemplo: a questão do Rancho Douro Litoral pois já foi aqui ventilado várias vezes, que ia sair, que ia expulsar, depois já não ia expulsar, depois já falou, já dialogou, já fez, já aconteceu outra vez. Afinal não sabem o que é que se passa com o Rancho

Handwritten signature and initials: J. dos Santos, H. B. M.



**União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.**

Douro Litoral com a ocupação daquela que foi a antiga Casa da Cultura de Miragaia pelo Rancho Douro Litoral e como é que está a situação. Também nada é dito sobre o famoso prédio do largo de São João Novo que ia ser um supprassumo da recuperação para a habitação, ia resolver os problemas da Freguesia quanto à Habitação, embora na prática não fizesse rigorosamente nada disso. Sobre os Sanitários, nomeadamente os do Largo do Viriato também silêncio. Fala-se assim de umas coisas muito interessantes, dumas lavandarias e da sensação de que se precisa da existência de pessoas Sem-Abrigo para justificar a existência de obras no Largo do Viriato. O Projeto de Renovação do Jardim da Praça da República, vai ser renovado, mas não sabem exatamente o que vai sair dali e quais foram as ideias que estiveram na base daquilo. Já leu coisas estranhíssimas sobre o conceito subjacente que leva a retomar aquilo que se fazia naquele espaço quando era campo de manobras do Quartel de Santo Ovídeo, o Quartel-General da Região Militar do Norte. Campo de manobras, é um campo vazio, sem nada. Agora parece que tem árvores e vai ter uns caminhos, uns bancos e umas coisas, não sabe como é que se ligam as duas coisas. Não conhecem o projeto. Existem coisas curiosas naquela agenda que o Sr. Presidente aqui lhes coloca. Por exemplo: no dia 19 de junho, o Sr. Presidente reuniu com um Major. É importante, porque um Major é uma pessoa que tem os galões é algo importante, mas não sabem é para que é que reuniu. Sobre o Miminho, o que é que se lhe há-de fazer após concluída a cedência que aqui foi aprovada recentemente e muito bem, para apoiar uma Instituição que está a montar uma Creche e que não tem condições para avançar já, precisou deste apoio e deram este apoio. Depois disso, o Miminho vai tornar a fechar portas? Vai ficar sem nada? Vai ser demolido? O que se passa? Nada aqui é dito. Jardim de Fradelos, há ali um banco de jardim normal. Mas volta e meio, está com fitas à volta e não se percebe o porquê. Não foi pintado não está danificado, não se percebe. Gostaria de saber. Naquelas Minutas de Atas que vieram com os documentos, lá no meio vem mais um Protocolo, mais um Protocolo que não foi dado a conhecer à Junta de Freguesia, mais um Protocolo que não está no site da Junta de Freguesia. Na Praceta da Palestina onde há dias se realizou uma grande manifestação em prol da Paz no Médio Oriente e por uma Palestina livre e independente apesar do tempo chuvoso muito forte. A Praceta da Palestina é um nome criado por pressão popular, não é oficial pois é no cruzamento da Rua Fernandes Tomaz com a Rua Sá da Bandeira, tem duas ou três árvores, ou melhor, tinha, porque agora duas foram cortadas. Numa cidade que já tem tão pouco verde, cortar duas árvores aparentemente saudáveis é estranho. O que diz a Junta sobre isto? Há uma Cabine telefónica ou a questão de uma cabine telefónica que em vez de ser adaptada a biblioteca livre para usufruto para quem ali passa serve para repositório de autocolantes. Os comerciantes da Rua Alexandre Braga, junto ao Bolhão, mas digamos Centro Comercial do Bolhão digamos assim ou da petiscaria do Bolhão, agora os comerciantes daquela rua, muito sofreram com as obras, queixam-se que ali não se passa nada. Onde havia trânsito e passagem de pessoas, as lojas conseguiam fazer negócio. Agora aquilo foi completamente fechado, ao trânsito e é um sítio que não convida as pessoas a irem, os comerciantes ressentem-se muito. O que é que a Junta tem a dizer aos comerciantes da Rua Alexandre Braga? Essas são algumas questões que se levantam e que não estão nesta informação. Depois há outra questão que essa sim está nesta informação Trimestral, mas que precisava de ser mais melhorada. Por exemplo: na parte financeira é dito que não foi arrecadada nenhuma verba de capital. Executou-se apenas 1,1% do investimento previsto. Provavelmente foi a aquisição de computadores que felizmente compraram computadores e ainda conseguiram fazer um pouco de investimento. Não é bem explicado o que é que significa rendimentos de propriedade. Será a questão do aluguer da Escola de Carlos Alberto? Não sabem. A três quartos do ano a execução do orçamento não atinge os 40%, ou seja, a dois





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature and initials in blue ink.

quintos do total. Os Relatórios que agora começaram a acompanhar a Informação Trimestral, o conjunto de Relatórios das Entidades que firmaram Protocolos com a Junta em que se obrigavam a apresentar Protocolos e a própria Junta já reconheceu que não consegue obrigá-los a apresentar. Faz o Protocolo e lá diz que tem de ter relatórios e depois não apresentam. Já agora aproveita para lembrar que no Ponto anterior também lá se fala num Relatório Anual. E de novo a velha questão porque é que continuam a não estar publicadas as Atas, só estão as Minutas da Junta e nem todas e nem os Protocolos como já foi repetidamente aqui insistido que se fizesse. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra à Deputada Natacha. -----

Natacha Meunier (PAN) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Afirmou ao Sr. Presidente da Junta que corria o risco de se repetir, mas cada Relatório que lhes chega parece que é obrigada a fazê-lo. Vem mais uma vez lançar o repto de que os Protocolos que se apresentam tenham menos quantidade e mais qualidade pois ao longo das páginas acabam por ser uma agenda de compromissos e reuniões sem ficarem a entender muito bem qual era o sentido do seguimento dessas reuniões, qual é a visão global do Executivo desta Junta de acordo com o Plano que lhes apresentou no início do ano, das Opções do Plano e Orçamento, ou seja, aqui acabam por ficar com pedaços de informação fragmentados, sem terem uma visão contínua e global do que está a ser feito pela Junta. Qual é a visão deste Executivo e de que forma global está a tentar solucionar os problemas que lhes chegam, aliás os que os fregueses apresentam, quais são as suas necessidades desta Junta. Existem reuniões, por exemplo, com algumas questões que têm. No dia 4 de junho o Sr. Presidente da Junta participou numa reunião de energia e do clima. Sendo que o Porto celebrou o Pacto para o clima, gostariam de saber qual vai ser o papel da Junta de Freguesia na implementação desse Plano, qual é a visão desta Junta de Freguesia. Antes desta Assembleia se iniciar fez-se aqui menção que havia aqui um grande desenvolvimento do Bem-Estar Animal. O que é facto é muito no início deste Mandato, foi aprovado um Plano Plurianual para o Bem-Estar animal que até agora não têm visto a ser executado. Também gostaria que a esclarecesse quanto à execução desse Plano, o que é que está a fazer quanto ao Bem-Estar Animal, nomeadamente, por exemplo, com os Programas Sede, qual é o grau de implementação na Freguesia, se está a acompanhar esse procedimento, pois sabe o que vai dizer, que é competência do Município, mas pode fazer já o contraponto que também não têm aqui nesta Informação Trimestral. Qual é o resultado nas Assembleias em que participa, nas Assembleias Municipais, quais são as reivindicações que levam à Assembleia Municipal, algumas delas até saem aqui desta Assembleia de Freguesia. O que é que está a ser feito na representação da Freguesia junto da Assembleia Municipal. Há aqui informação que carece de ser apresentada, que gostariam de poder debatê-la com o Sr. Presidente da Junta que tem mais visão daquilo que é o trabalho do Executivo e do Sr. Presidente aqui na Junta. Mais do que uma agenda do que um calendário de reuniões ou compromissos nos quais o Sr. Presidente está presente. Gostariam muito de saber quais os feedbacks dessas reuniões para também terem aqui um debate mais esclarecedor e mais produtivo para o bem-estar desta Freguesia. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Afirmou que se vem levantar algumas dúvidas e perguntar qual é o estado de algumas coisas que de facto não viu, embora algumas coisas que o Sr. Presidente falou agora, não vê aqui no documento. Não consegue perceber se é relativo a este Trimestre ou não. Em relação às suas



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

dúvidas, são as seguintes: Envio dos Protocolos. O Sr. Presidente afirmou na última Assembleia Ordinária referiu que ia enviar um email para todos os Partidos, os Protocolos todos já assinados e entretanto, não recebeu. Não sabe pois não recebeu o email. Em relação ao Portal Porto Histórico, mais uma vez vê que foi lançado na altura com tanta pompa e circunstância e mais uma vez vê que não há qualquer referência neste Relatório ao Portal Porto Histórico. Pretendia saber qual o seu estado. No que diz respeito aos Balneários de Miragaia e da Sé, pensa que foram esses dois que também na última reunião ordinária acha que o Sr. Presidente falou até que os Balneários da Sé já estavam prontos para abrir. Gostaria de saber se já abriram, se estão em funcionamento ou não. Em relação ao PRR, a candidatura que a Junta está a fazer para a habitação, gostariam de saber qual o ponto de situação da candidatura. Se já tem alguma novidade em relação ao Mercado São Sebastião, o que é que vai ser feito naquela zona e como é que vai ser feito. De facto, a Câmara pediu muito rápido o equipamento à Junta, mas pensa que está um pouco ao abandono. Gostaria de perceber se a Junta já tem alguma informação do que é que vai ser feito no Mercado São Sebastião. Outra dúvida é sobre o "Modo de Ver". Se ainda está cedido ou não o espaço, porque de facto nas cedências não vê e não se lembra de ter vindo a esta Assembleia o despejo do "Modos de Ver". Pretendia de saber como está esta situação. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Afirma que fica na dúvida quanto ao trabalho desempenhado pelo Executivo, parece que não vê dúvidas por parte da Assembleia. O que vê aqui são muitas dúvidas sobre o serviço da Câmara Municipal. Quanto aos Jardins, às Praças, ao banco do jardim, a Junta não tem competência nos jardins. A Rua Alexandre Herculano, a Junta não tem competência nesta matéria. Solicita aos Srs. Deputados que se concentrem objetivamente no trabalho que é o trabalho da Junta. O Mercado São Sebastião, a Junta fez a sua parte, está do lado de lá. A Junta fez o seu papel. O PSD tem representação no Executivo Municipal, consegue saber o que se passa e o que não se passa no Mercado São Sebastião. Ele não tem representação no Executivo Municipal, mas o PSD tem. O caso do Modos de Ver, saiu porque tinha de sair e não veio a esta Assembleia, porque não precisa de vir o despejo. O Sr. Deputado alegou que não veio a esta Assembleia. Os Protocolos não serão enviados por email, porque se eles estão no site da Junta, os que não estão vão estar, os serviços hão-de colocar no site. O Porto Histórico na última Informação Trimestral teve informação sobre este assunto. Nesta não têm porque trata-se de um Protocolo com a Escola que esteve de férias escolares. Não quer teimar com o Sr. Deputado, mas quando chegar a casa, deve ir verificar a última Informação Trimestral e vai lá ver que houve publicações. Mas também se fosse um freguês atento era muito fácil ir ao Youtube seguir o Porto Histórico. Ele próprio vê no Facebook partilha tudo que o Porto Histórico faz, o excelente trabalho que os alunos fazem e ele segue, porque é um freguês atento, porque gosta de ver as coisas que acontecem, no Mercado do Bolhão e noutros locais. Quanto ao prédio que a CDU votou contra, lutou tanto pela habitação, mas votaram contra a compra do prédio, a Junta tem a sua parte cumprida. Esta Assembleia deliberou que a Junta podia-se candidatar e a Junta fez a sua parte. A Junta candidatou-se estão à espera da resposta e o IHRU não dá respostas. O IHRU está um bocado paralisado, não sabem se andam para a frente ou para trás, há quem diga que vão alargar os prazos. Para ele a esperança é última a morrer. Acredita porque a Junta tem um prédio para recuperar, têm a possibilidade de comprar aquele prédio, recuperá-lo, promover mais Habitação e sabe que a competência da Habitação deveria ser o Estado Central. Mas uma vez que não faz, a Junta de Freguesia se puder fazer, pois são a única Junta de Freguesia e os Srs. Deputados deveriam



estar orgulhosos a única Junta na Cidade do Porto que está a concorrer ao PRR para apoiar a Habitação. Quanto ao Miminho, o Sr. Deputado esteve presente na última Assembleia e está gravado. Informou que o Miminho estaria em terreno Municipal, estava a tentar negociar com a Câmara a construção de um novo pré-fabricado. Porque aquele equipamento não obedece às normas de segurança que honra com os Protocolos que a Segurança Social exige. Logo aquele pré-fabricado está fora do prazo e como está em terreno Municipal consideram que deve ser um investimento Municipal. Quanto ao Rancho Douro Litoral, obviamente que isto entrou na Informação Trimestral porque houve um arrasto não entrou por parte desta Junta. Esta Junta sempre atendeu às preocupações dos moradores, os moradores fizeram um abaixo-assinado, o Rancho Douro Litoral perdeu a sua atividade cultural há mais de 6 ou 7 anos. Neste momento é apenas um café a vender cerveja e a Junta iniciou o processo de despejo. Obviamente da outra parte contestaram, arrasta-se, mas está concluído no processo e pensa que é no dia 10 que está prevista a tomada de Posse do equipamento por parte da Junta. Quanto aos Orçamentos é verdade que só executaram 40% do orçamento previsto. Tinham previsto muito dinheiro em obras que estão a acontecer. Referiu aos Srs. Deputados que provavelmente este ano concluiu-se a substituição de janelas e ar condicionado. Como podem ver já existem os aparelhos do ar condicionado e isto vai totalizar quase 100 mil euros tanto janelas como ar condicionado dos dois andares vão ganhar uma eficiência energética e acústica muito boa. As nossas colaboradoras vão poder trabalhar de inverno sem ter de ligar aquecedores, de verão sem ter de ligar as ventoinhas, vão poupar em luz e vão ganhar qualidade aqui nas instalações. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e de seguida deu a palavra ao Deputado João Gonçalves. -----

João Gonçalves (CDU) – Inicia a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. É uma intervenção muito rápida até porque o Sr. Presidente esquivou-se a responder a certas perguntas que são feitas, com esta opção que não é competência da Junta não é novo, já conhecem o argumento, mas para um freguês tão atento, estes assuntos dizem respeito aos fregueses. Os fregueses elegem os seus eleitos políticos nesta Assembleia para defender os seus interesses sobre questões que têm de colocar nos sítios que entendem colocá-los e este deve ser e a CDU sempre prezou para que este fosse um espaço de proximidade, onde se levantam as questões, sejam do banco do jardim que têm à porta de casa, seja do Projeto para a Praça da República, seja aquilo que entendermos. Se não tem opinião sobre o assunto, que seja. Agora alegar que não tem competência pelo menos tem uma voz, uma força, uma influência que deve promover nos espaços onde possa fazê-lo. Relativamente a comentar este Ponto do Rancho Douro Litoral sente que há aqui uma forma de atuar que pelo menos a CDU não se revê há aqui dúvidas sobre a forma de retirar esta Associação deste espaço. Não percebemos se houve ou não uma tentativa como aqui foi levantado por algumas forças políticas uma tentativa de chegar a algum tipo de conversação com a atual Direção e com sócios que possam ter interesse em tomar outro rumo para essa Instituição. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de imediato deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Afirmou que o Presidente da Junta tem opinião, obviamente que o Presidente da Junta tem opinião sobre os jardins, o Presidente da Junta respeita a Democracia e ele é apenas Presidente da Junta e têm uma Câmara Municipal que tem uns Vereadores que têm a competência do serviço, de cuidar dos jardins e não é a Junta que o faz. Não pode intervir no trabalho dos Srs. Vereadores nem do Sr. Presidente da Câmara como também não admite que viessem eles interferir no seu trabalho. Isto é muito claro. Estão a falar de espaço

*Ass
H. J. J.
LBN*



**União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.**

público, estão a falar de jardins. A Junta não tem qualquer competência na matéria. Têm a sua opinião, mas não se pode ir dizer ao pintor como é que deve pintar um quadro. Respeita o lugar de cada um, os Srs. não respeitam. Pelos vistos querem que o Sr. Presidente da Junta chegue ao Sr. Vereador e diga que algo não é assim. Com ele não é assim que funciona. Quando um dia a CDU ganhar esta Junta faz o que entender, vai para cima dos Presidentes de Câmara, dois Srs. Vereadores e faz o que entender. Quanto ao Rancho Douro Litoral, tomou Posse, passado uns meses ou um ano, chamou o Sr. Presidente do Rancho Douro Litoral e disse o seguinte: "O Sr. tem uma Associação com fins culturais, de interesse público. Nós queremos ativar o Rancho que já não existe há mais de cinco anos. O que é que o Sr. precisa? Precisa de ensaiador? A Junta arranja o ensaiador". Não quiseram e afirmaram que não precisavam. A verdade é que os moradores do prédio, que é um imóvel de habitação social e os moradores das redondezas, fizeram um abaixo-assinado à Junta. É isso que têm de ter aqui em atenção é proteger e mediar o conceito entre ter uma Associação com fins culturais e com interesse público ou um café que faturava, que vende cerveja e que as pessoas na esplanada fumavam drogas e os vizinhos com abaixo-assinados para a Junta. Deu dois anos que se passaram e nada mudou, continua tudo na mesma. Atenção vai dizer aos Srs. Deputados que conhece o Rancho Douro Litoral desde pequenino, tem uma história fantástica, mas há sete anos para trás deixou de ser Rancho e passou nada mais nada menos que um café, num sítio apetitoso para beber cerveja. Se amanhã for para lá outra Associação, o final vai ser o mesmo, porque o local convida para isso. Começam a pôr de lado o interesse público e passa-se para o objetivo da faturação. Existiram várias tentativas como Rancho. Nunca foi ouvido, não quiseram nada, disseram que não precisavam, até ao ponto de hoje. Ele está a defender os moradores, vieram aqui duas senhoras e uma delas lamentavelmente faleceu-lhe o marido. Ambos sofriam de doença oncológica e todos os dias eram festas. Não pode ser assim. As pessoas têm um equipamento da Câmara que está cedido à Junta. Não pagam renda, não pagam água e luz, não podem estar a tirar rendimentos financeiros. Não pode servir para alguém se estar a alimentar. Aquilo tinha de estar no domínio público para o Rancho e tinham de proteger os moradores. Devia chegar a uma certa hora da noite e fechar. É preciso respeitar o descanso das pessoas e não é isso que aconteceu. Tem em consideração a história daquele Rancho e gostava de manter aquela história, mas acabou há sete anos. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e deu a palavra à Deputada Natacha. -----

Natacha Meunier (PAN) – Apenas para solicitar resposta às perguntas que colocou nomeadamente as reivindicações do Sr. Presidente da Junta na Assembleia Municipal no lugar que ocupa em todas as Assembleias Municipais fruto também das suas intervenções não só aqui nas Assembleias de Freguesia e também sobre o Plano Plurianual sobre o Bem-Estar Animal. Também colocou a questão sobre o que está a ser feito nesse sentido, uma vez que já foi aprovado há bastante tempo e não têm sabido nada sobre isso. Também qual é a posição desta Junta decorrendo da participação do Sr. Presidente da Junta no fórum pela energia e pelo clima qual é a posição desta Junta daquilo que foi o Pacto do Clima da Cidade do Porto. ---

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Afirmou que vem falar sobre 3 questões. Sobre os animais estão a tratar, previamente esta Assembleia terá conhecimento de que o Executivo está a fazer, que é o Gabinete do Animal. Quanto às suas Declarações na Assembleia Municipal são públicas, coloca sempre nas redes sociais. Se não tem Facebook tem de assistir às Assembleias Municipais. Tem de trazer a Assembleia Municipal na Informação Trimestral. O PAN está





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink.

representado na Assembleia Municipal, os colegas do seu Partido ouvem o que ele diz. É trazer o trabalho que faz lá e trazer para esta Assembleia. Solicita que a Sra. Deputada venha aqui e faça perguntas sobre o trabalho da Junta e responderá com muito gosto. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e de seguida deu a palavra ao Deputado Vítor Vieira. -----

Vítor Vieira (CDU) – Solicitou a palavra para um esclarecimento. No início deste Mandato foi dito pela CDU ao Sr. Presidente da Junta, esperavam que ele na Assembleia Municipal que é membro por inerência onde representa o território da Freguesia, não se limitasse a ser um porta-voz do Movimento pelo qual foi eleito, mas que fosse levar àquele fórum os problemas da União de Freguesias. Esse é o papel que cabe aos Presidentes de Junta enquanto Membros por inerência da Assembleia Municipal, levar lá os problemas que não estão na sua capacidade de execução resolver e exigir, de mandar ou reivindicar, chame-lhe o que quiser, não é introduzir-se nas competências da Câmara é dizer à Câmara o seguinte: “Os Srs. é que têm a competência de fazer isto e aquilo. Isto os Srs. não estão a fazer e estão a prejudicar os fregueses da União de Freguesias”. Pede que a Câmara faça o que tem para fazer. É só isso que a CDU quer é que o Sr. Presidente da Junta enquanto representante da Freguesia no seu todo, na Assembleia de Freguesia Municipal lá vá dizer que é preciso que os espaços verdes da Freguesia sejam adequadamente mantidos em vez de estar esta vergonha que é o Largo Tito Fontes em vez de estar a vergonha de arrancar árvores, que estão em aparente bom estado, é fazer uma alteração dum espaço ajardinado que não sendo, nunca foi um bom espaço ajardinado, como é o caso da Praça da República, podia e merecia ter um bom projeto. Não sabe que projeto vai ser ali implementado, não se encontra em lado algum, não sabe se aquele projeto corresponde ao que as pessoas precisam. Aproveita para dar um exemplo: Há a Biblioteca Pedro Ivo que reabriu como Biblioteca até nas pressões que a CDU fez, quer na Câmara Municipal quer em outros fóruns pois anteriormente esteve a servir de esplanada. Tem um coreto ao lado, o que é que falta? Falta o que anime e que leve as pessoas a levarem as suas crianças para aquele local, um espaço de uso infantil ao lado da Biblioteca levaria as crianças para ali e rapidamente começariam a habituar-se a frequentar desde cedo uma Biblioteca. O programa de animação daquela Biblioteca é que ela não está a fazer nada de relevante para melhorar a qualidade de vida das pessoas. As crianças acabam por ficar em casa, agarradas aos ecrãs em vez de irem tentar alargar os horizontes, exercitar as suas capacidades. Claro que não esperam que todos vão para a Quinta do Covelo, temos por lá crianças, é um espaço muito grande, de facto é um parque infantil muito grande, mas não cabem todas. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Afirmou que sentia muito que a União de Freguesias e os Membros da Assembleia estejam tão distraídos como o Sr. Nunca foram abertos tantos Parques e Jardins como este Executivo. O Parque Oriental, recentemente um Parque em Campanhã de Karts, vários Parques foram zonas verdes, construídos por este Executivo Municipal. Mas o que estão aqui a discutir é a Informação Trimestral desta Junta. O Sr. gostava de ser Membro da Assembleia Municipal, gostava pelo menos pelo que o Sr. está aqui a dizer. Lamenta imenso que o Sr. não se centre nesta Freguesia e que não saiba o trabalho que ele faz como Presidente de Junta na Assembleia Municipal. É o único Presidente da Junta da Cidade que usa do tempo de Junta, em todas as Assembleias Ordinárias. Falar essencialmente do que mais os prejudica: falta de policiamento, falta de agentes. Na última Assembleia Municipal levou quatro Edifícios da nossa União de Freguesias abandonados. Levou uma Escola que existe na Rua do Breyner,



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

abandonada com dois mil metros quadrados que dá uma excelente Creche, o Edifício Militar na Avenida de França, que está abandonado e que o Sr. Presidente da Câmara mandou selar e foi a única coisa que se pode fazer, perante a sua competência, dava imensas habitações. Referiu este assunto em Assembleia Municipal. Na Rua da Boavista têm outro edifício militar ao lado do Colégio Universal, abandonado. Têm o Hospital Maria Pia, abandonado. Falou desses quatro edifícios e falou num segundo ponto que foio seguinte: A Câmara Municipal deveria ter competência no licenciamento dos estabelecimentos. Tem lojas de Conveniência, lojas de vending que uma simples máquina de vending de bebidas causa o caos a quem mora no cimo da Rua Santa Catarina. Se o Sr. Deputado fosse um freguês atento, se fosse um Membro da Assembleia interessado, o Sr. via as Assembleias Municipais e via o seu Presidente de Junta a lutar pelos fregueses pelos interesses da Freguesia. O Sr. é muito distraído porque as perguntas que vem fazer aqui demonstram que o Sr. está muito longe do trabalho que se tem feito. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta. De seguida informa que dá por concluído o Ponto nº 5 da Ordem de Trabalhos “Apreciação da Informação do Presidente sobre a atividade desenvolvida no período de 1 de junho a 31 de agosto de 2024”. Informou que dá por concluída a Assembleia. Informou que os Sr. Deputados que iriam proceder à leitura da Minuta da Ata para ser votada. A Minuta foi aprovada por unanimidade. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

Edifício de Santo Ildefonso, Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cedofeita, Santo, Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, 9 de outubro de 2024, pelas 22,45 horas. -

12

O Presidente:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário:



ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA